



No mês de abril a criação de emprego no Brasil foi de 196,9 mil, de acordo com o CAGED, o que representa uma queda de 9,2% em relação ao mesmo mês do ano passado mas um crescimento de 75% em relação ao mês passado. O acumulado nos últimos doze meses foi 46,4% inferior aos doze meses imediatamente anteriores. Mas se tomarmos o acumulado entre janeiro e abril, verificamos que foram criadas mais de 460mil novas vagas, o que representa uma queda de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a pequena melhora verificada no início do ano.

O destaque positivo continua sendo a indústria com a criação de 43,5mil vagas com um crescimento de 27% em relação ao mesmo mês do ano anterior, a agropecuária também apresentou um desempenho favorável com ampliação de 13% em relação ao mesmo período. O comércio foi o destaque negativo com uma forte queda em relação ao mesmo mês do ano anterior. Comparando com o mês de março todos os setores tiveram uma evolução positiva. Tomando-se o acumulado nos quatro primeiros

meses do ano, verifica-se que a indústria é o único setor que apresenta crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior (62% de aumento), e as mais de 150mil novas vagas da indústria neste ano representam quase um terço do total de emprego criado no país neste ano. Os subsetores industriais de maior destaque foram: material de transporte, têxtil e calçados, alimentos e bebidas, química, mecânica e metalúrgica. Estes dados podem estar sinalizando uma melhoria do investimento e também reflexo das desonerações sobre a folha de pagamentos.

Todos os demais setores apresentaram queda, com destaque fortemente negativo para o comércio que no acumulado destruiu mais de 58mil vagas este ano. Este desempenho reflete alguns aspectos: a indústria está apresentando recuperação, mas a comparação com 2012 é bastante complicada pois este foi um ano muito negativo para a indústria; já a perda de dinamismo do comércio reflete a tendência de queda do rendimento real da população.

Criação de Emprego - Brasil

Setores	Abril/2012	Acumulado Mai/11 a Abr/12	Abril/2013	Acumulado Mai/12 a Abr/13
Indústria	34.035	102.206	43.477	109.244
Comércio	33.704	328.662	16.631	215.186
Serviços	86.713	738.825	79.077	412.586
Construção civil	40.606	198.256	32.921	26.032
Agropecuária	21.916	-1.481	24.807	-31.313
Total	216.974	1.366.468	196.913	731.735

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego



Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior
Amanda Silva Pinotti

No Estado de São Paulo a criação de novas vagas foi de 80.227, 40,7% do total criado no Brasil, 5,9% inferior ao mesmo mês do ano anterior e 73,2% superior ao mês de março. O acumulado nos últimos 12 meses foi 38,6% inferior aos 12 meses imediatamente anteriores, já quando se compara o acumulado nos quatro primeiros meses do ano, com igual período do ano anterior, verifica-se que a queda foi de 12%, ou seja, na margem tem havido uma melhora do mercado de trabalho.

Também no caso do Estado de São Paulo, o destaque positivo foi a indústria que continua apresentando recuperação do emprego. Houve um aumento de mais de 10% em relação ao mesmo mês do ano anterior e de mais de 56% em relação à março.

No acumulado do ano a indústria paulista já criou mais de 77mil vagas nos quatro primeiros meses do ano, o que representa um crescimento de 43% em relação a igual período do ano anterior, e corresponde a 40% dos postos de trabalho criados no estado ao longo deste ano. No mês de abril destacou-se a indústria de alimentos e bebidas com criação de quase 15mil vagas, e as indústrias química, têxtil, calçados e material de transporte, assim como no resto do país. A agropecuária também apresentou um desempenho favorável com um crescimento de mais de 30% em relação ao mesmo mês do ano anterior, a construção civil ficou praticamente no mesmo patamar e o destaque negativo foi o comércio que teve forte queda na criação de vagas quando

Criação de Emprego - Estado de São Paulo

Setores	Abril/2012	Acumulado Mai/11 a Abr/12	Abril/2013	Acumulado Mai/12 a Abr/13
Indústria	20.161	-15.873	22.571	14.300
Comércio	10.135	97.595	2.302	65.929
Serviços	32.185	237.573	30.646	140.272
Construção civil	11.711	37.770	10.101	2.320
Agropecuária	11.154	-3.997	14.607	-6.105
Total	85.346	353.068	80.227	216.716

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego

Na Região Administrativa de Ribeirão Preto foram criadas 3858 novas vagas, com uma queda de 31,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior e de 7,3% em relação a março. Percebe-se, portanto, que o desempenho foi bem inferior ao verificado no Estado de São Paulo e no Brasil que apresentaram um grande crescimento em relação ao mês de março e quedas

significativamente menores quando comparadas com o mesmo mês do ano anterior. Vale destacar, porém, que este processo compensa, em parte, o melhor desempenho da região nos primeiros meses do ano. Se tomarmos o acumulado nos quatro primeiros meses do ano, a criação de novos postos de trabalho em 2013 está apenas 9% abaixo do verificado em 2012 para a



Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior
Amanda Silva Pinotti

região. O que é um desempenho muito melhor em comparação com o Estado e o Brasil. Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior o único setor que apresentou crescimento foi o de serviços com aumento de 10%, sendo que o comércio foi o que apresentou a maior queda nesta base de comparação. Em relação ao mês de março o setor serviços também apresentou crescimento, enquanto indústria e agropecuária apresentaram queda, mas destaca-se a

volta das contratações no comércio e na construção civil apesar de ainda serem bastante reduzidas. Um ponto a ser destacado na região é que a expansão do emprego industrial ficou concentrada nas indústrias de alimentos e bebidas e química, e que as indústrias metalúrgica e mecânica apresentaram uma elevada destruição de vagas, ao contrário do que ocorreu no país.

Criação de Emprego - RARP

Setores	Abril/2012	Acumulado Mai/11 a Abr/12	Abril/2013	Acumulado Mai/12 a Abr/13
Indústria	1.187	-3.043	1.046	1.737
Comércio	365	2.444	38	3.072
Serviços	1450	7.705	1.596	5.928
Construção civil	227	3.996	201	-462
Agropecuária	2.391	-1.751	977	-472
Total	5.620	9.351	3.858	9.803

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego

No município de Ribeirão Preto, houve a criação de 926 novas vagas o que representa uma queda de 35,6% em relação a abril de 2012 e um crescimento de 13,2% em relação a março. Vale destacar que, exceto na construção civil, todos os setores apresentaram queda em relação ao mesmo mês do ano anterior. Comparativamente a março o pior desempenho foi do setor serviços com queda da ordem de 32%. No acumulado em doze meses verifica-se uma queda de 53% em relação aos doze meses anteriores, sendo os serviços e a construção civil os destaques negativos, enquanto a indústria se manteve aproximadamente no mesmo patamar. Tomando o acumulado ao longo dos

quatro primeiros meses deste ano, observa-se que a criação de emprego no município ainda está 32% abaixo do verificado em igual período de 2012, vale destacar que a criação acumulada na indústria está praticamente no mesmo patamar do ano anterior, a agropecuária apesar de apresentar crescimento representa muito pouco no município, os destaques negativos são o setor serviços com criação acumulada de vagas do ano 20% abaixo do ano anterior, a construção civil com queda de 57% e o comércio com destruição líquida de vagas. Este processo reflete, como destacado, a tendência de queda do rendimento real em função tanto do baixo crescimento econômico como dos efeitos da maior inflação sobre o



poder de compra da população. Assim, municípios como Ribeirão Preto fortemente dependentes do comércio e serviços tendem a ser mais afetados por esta dinâmica, e por ter uma pequena

importância da indústria não acompanha o maior dinamismo que este setor tem gerado em outras regiões.

Criação de Emprego - Ribeirão Preto

Setores	Abril/2012	Acumulado Mai/11 a Abr/12	Abril/2013	Acumulado Mai/12 a Abr/13
Indústria	89	690	67	655
Comércio	348	1.838	40	1.527
Serviços	653	6.096	457	3.459
Construção civil	301	2.862	338	-318
Agropecuária	47	-6	24	69
Total	1.438	11.480	926	5.392

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego